

Editorial

Neste mês de março de 2015 o ABPF Boletim inicia seu décimo terceiro ano de existência cumprindo a importante missão de informar as atividades e realizações da ABPF aos seus associados e colaboradores. Lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda

e deve ser encaminhada para o e-mail: paz.lourenco@gmail.com.

Destaques deste mês

- Noticiário das Regionais

Noticiário das Regionais

Regional Campinas: Primeiro teste de via da locomotiva Alco 3505

Terminamos os serviços de caldeiraria da locomotiva a vapor número 9. Ela foi acesa várias vezes e realizou diversos testes na via. Agora ela está sendo preparada, isto é, sendo lavada e raspada para receber a pintura nova no padrão da EFA. Outros pequenos reparos estão sendo feitos e até o final de abril esta locomotiva estará pronta para o tráfego.

A pequena locomotiva diesel Brookville também ficou pronta e passa por testes de operação, antes de ir para a estação de Anhumas, aonde ela será a locomotiva de manobra das composições. Por hora observamos o comportamento do motor que tem 68 anos de idade e foi completamente restaurado recentemente.

Prossegue também os trabalhos de recuperação do segundo conjunto de motor e transmissão da litorina BUDD ex. Mogiana. Depois de desmontado e limpo, os cabeçotes, o bloco e o virabrequim foram enviados para uma retífica para serem analisados e testados com ultrassom e raio-x. Numa primeira análise, constatamos que estão em bom estado e provavelmente não será preciso substituição alguma. Este conjunto é o original das litorinas fabricadas pela BUDD e estava em uma de suas irmãs em Fortaleza-CE.

A restauração da locomotiva ALCO 3505, que em breve voltará a ser 905 como originalmente na CPEF, teve bons progressos. Os trabalhos na parte elétrica de alta tensão foram concluídos. O compressor de ar foi reparado, bem como um dos sopradores. Conseguimos recuperar parte das baterias, sendo poucas substituídas. Entretanto, somente quando em uso continuado poderemos ter certeza de que as baterias antigas sobreviverão. Fizemos o teste hidrostático do motor diesel e o vazamento de água não apareceu e com isso preparamos a locomotiva para funcionar, para que repetíssemos o teste com ela quente, o que foi feito no dia 28 de março.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 145 – Março de 2015



*Recuperação da locomotiva Borsig número 9.
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Com tudo preparado, o motor pegou até com certa facilidade e o deixamos funcionando em marcha lenta por uma hora para esquentar. Então, ele foi desligado e fomos observar se havia vazamentos de água dentro do motor diesel e mais uma vez nada de aparecer o vazamento. Assim, demos partida novamente no motor e fizemos alguns testes no pátio com ela se movimentando. Esta primeira experiência com a locomotiva foi excelente. Decidimos sair pelo trecho, levando a GE da Mogiana rebocada. Também fomos positivamente surpreendidos pelo desempenho e percorremos cerca de 10 km e retornamos para Carlos Gomes. Em seguida fizemos nova inspeção e finalmente o vazamento apareceu em um dos cilindros. Este cilindro foi desmontado e pudemos observar o início de uma corrosão na camisa do pistão. Também tiramos para reparo o governador. Foi um dia corrido para todos os que participaram dos testes, mas uma enorme alegria em ver a ALCO funcionando novamente. Enquanto aguardamos os reparos feitos por empresas contratadas, refaz-se o circuito de baixa tensão e efetuam-se reparos de caldeiraria. Em abril far-se-á outros testes com a locomotiva em funcionamento.



Locomotiva Alco 3505 durante testes. Foto: Hélio Gazetta Filho.

A recuperação da Estação Tanquinho aproxima-se do fim, restando pequenos reparos e detalhes de acabamento, como placas, lustres e confecção de partes de madeira, trabalho este que terminará em abril. Posteriormente, iniciar-se-á a pintura geral da estação.

A via permanente já concluiu os trabalhos no km 11, fazendo a substituição de dormentes bem como o alinhamento e nivelamento do trecho reparado. Agora a equipe voltou

ao km 29, curva do S, já no município de Jaguariúna, onde foram distribuídos os dormentes para substituição trabalha-se para corrigir a sobre-elevação. A boa notícia é que estamos conseguindo algumas ferramentas elétricas de socaria manual, que além de cansar menos os colaboradores, propiciam um rendimento muito maior do trabalho.



Pausa para foto durante os testes com a locomotiva Alco.

Foto: Hélio Gazetta Filho.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e

a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e também à empresa DBC Oxigênio, através de seu proprietário Sr. Darley Brisola Cassimiro. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail abpfcps@terra.com.br. (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).

Núcleo de Rio Claro: Organiza a 4ª. Exposição Memória do Ferroviário

Durante os meses de fevereiro e março, a ABPF Rio Claro prosseguiu com a restauração de suas janelas e com o inventário de seus bens, além de estar trabalhando na realização da 4ª Exposição Memória do Ferroviário. Também foram instalados os primeiros 100 metros de linha na Estação Ferroviária de Rio Claro.

Os trabalhos de reconstrução da Linha 1 na estação ferroviária central da cidade foram iniciados em 20 de março pelos funcionários da RUMO, que tem nos dado todo o apoio necessário neste projeto de vital importância para a implantação do Trem Turístico e Museu Ferroviário de Rio Claro. Infelizmente o início das obras, programado para novembro do ano passado, foi atrasado devido à empresa que doaria os dormentes ter retirado sua oferta de última hora. Os primeiros 100 metros de trilhos já foram instalados, e a previsão é que as obras durem mais um ou dois meses. Essa é uma luta e uma bandeira que nosso Núcleo levantou desde o princípio, e que lentamente se torna realidade.

Também durante os meses de fevereiro e março, prosseguimos com os trabalhos de inventário dos bens de nosso Núcleo. Isto visa a um melhor controle de nosso acervo, bem como para uma futura disponibilidade ao Museu Ferroviário e para a própria restauração dos itens, que poderão ser classificados pela situação mais ou menos degradada.

Os trabalhos para a restauração de nossas janelas prosseguem normalmente, sendo que nesses últimos meses mais duas “folhas” de madeira foram reforçadas, e uma já se encontra pronta para receber a pintura final. Esse trabalho, assim como todos os demais, é feito pelos associados de forma voluntária, conforme a disponibilidade de recursos de nosso Núcleo. Aproveitamos para convidar a todos para a 4ª Exposição Memória do Ferroviário de Rio Claro, que será realizada no dia 26 de abril na Estação Ferroviária, das 08h30 às 16h. A ABPF, que é uma das entidades organizadoras, estará presente com uma exposição de peças, maquetes e com seu carro Salão TV/Bar. Também são organizadores o Grêmio Recreativo dos



***Celebração da Missa dos Ferroviários
Apresentação da Banda União dos Artistas Ferroviários
Exposição de Antiguidades
Venda e Mostra de Ferreomodelismo***

**Local: Estação Ferroviária
Rua 1, nº 1100, Centro, Rio Claro, SP
Dia 26 de Abril de 2015, das 08:30 às 16 horas
<http://abpfrc.blogspot.com>
<http://facebook.com/abpfrioclaro>**

Realização



Apoio





*Acima: aspectos do local em 22 de março com parte dos trilhos já pré-posicionados para fixação.
Abaixo: primeiros 100 metros de linha instalados em dois de abril de 2015.*





Foto: Jônatas de Camargo, 01/03/2015, ABPF Rio Claro.

*Acima: associado José Carlos trabalhando na restauração de uma das janelas.
Abaixo: a folha esquerda da janela já pronta para ser lixada e receber pintura.*



Foto: Jônatas de Camargo, 01/03/2015, ABPF Rio Claro.



Acima: desenhos técnicos antigos que fazem parte de nosso acervo e que estão sendo catalogados.

Empregados da Cia Paulista e a União dos Ferroviários Aposentados – UFA, tendo como apoio a Prefeitura Municipal que cederá o espaço, a Rumo, que emprestará uma locomotiva para puxar o carro Salão TV/Bar, Stocco Estacionamentos e Loja Matteco de materiais de construção. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas nos sites da ABPF Rio Claro e que seguem nos agradecimentos abaixo.

Gostaríamos de registrar nossos agradecimentos aos sócios José Carlos de Camargo e Jônatas de Camargo pelos trabalhos de restauração das janelas e inventariança de nossos bens, bem como ao associado Eder Schnetzler pelos contatos realizados, aos associados Thales Veiga, João Marcos e Milton Alves pela ajuda na divulgação de nossos trabalhos, a RUMO pelo apoio dado desde o início nos trabalhos de reconstrução da linha 1, a Prefeitura Municipal e Secretaria de Turismo de Rio Claro, e a todos aqueles que direta ou indiretamente nos auxiliam em nossos trabalhos. Nossa sede fica na antiga cabine de chaves do pátio ferroviário, localizada na Av. 8, s/n, entre Ruas 1 e 1B, Centro, Rio Claro. Nosso horário de funcionamento é aos sábados, das 9h às 12h. Acessem nosso Blog <http://abpfrc.blogspot.com> e nossa página no Facebook, <http://facebook.com/abpfrioclaro>. (*Fotos e texto por Jônatas de Camargo-ABPF-RC*).

Regional Santa Cararina: Início da restauração dos carros recém chegados

Foram meses de muita limpeza e organização aqui na Regional, principalmente nos carros que recolhemos no Rio Grande do Sul. Esses carros estão muito maltratados, primeiro pela ação do tempo, e também pela pichação e vandalismo, pois estavam espalhados pelos pátios da ALL no Rio Grande do Sul. Os carros estavam todos sem vidros, embora alguns até

tivessem o quadro da janela, e a maioria não tem portas. Como havia muita sujeira no interior e nas paredes externas dos carros, iniciamos com uma limpeza interna, e posteriormente os carros passaram por uma longa lavagem com uso de jato de alta pressão. Assim, pudemos retirar destes carros o excesso de sujeira acumulada durante alguns anos. Alguns carros já receberam uma camada de produto para combater a ferrugem, massa plástica e tinta. A grande maioria dos carros estão aguardando a escolha da tinta, que está em fase de testes, para atingirmos o tom de cor mais próximo do original.

O carro dormitório da Pullman Car & Manufacturing Corp., de 1931 (número de série 195) já recebeu quadros de janela com vidro para protegerem o carro da entrada de água, assim como reparos na cobertura com infiltração. Para os outros carros estuda-se a possibilidade de usar chapas de metal para a vedação de janelas e portas. Também tivemos que construir 200 metros de linha para acomodar este material que até então ocupava a linha dois aqui do pátio de Rio Negrinho que também é usado pela ALL. Já os carros de madeira como o belíssimo carro para serviço do Governo Federal (número de série 151, ano 1928) e o carro administrativo (número de série 149) estão muito deteriorados e por isso foram abrigados sob nossa cobertura, evitando assim um maior comprometimento do madeiramento.

Iniciamos nestes primeiros meses a construção do novo sanitário, obra que já era aguardada há mais de dez anos, agora com trens cada vez maiores com até 350 passageiros por passeio, tornou-se imprescindível a realização desta obra. São 36 metros quadrados com sanitário masculino, feminino, fraudário e sanitário com acessibilidade para cadeirante. Hoje contamos com pequenos sanitários, sendo que o feminino tem apenas dois vasos, enquanto que o novo terá cinco, com vários lavatórios e espelho. O sanitário masculino contará com um vaso, e cinco mictórios e ainda haverá mais um vaso acessível a cadeirantes. Esta obra localiza-se na parte externa da estação. Acreditamos que com isto atenderemos melhor nossos passageiros e desafogaremos a parte interna da estação, onde está o museu e a bilheteria. Aproveitando o equipamento de mini-escavadeira que foi contratado para trabalhos na base do sanitário realizamos drenagens em alguns pontos do pátio, local de onde parava muita água em dias de chuva.

Iniciamos também os trabalhos em uma locomotiva de manobra da General Electric de 23 toneladas, chamada aqui de Bitruca, e será a nº 5. Ela já teve seu motor Cummins Diesel retirado em 2012, sendo todo retificado. Essa retífica levou certo tempo, pois várias peças como as bronzinas especiais tiveram que ser fabricadas, sendo que o motor completo teve que ser pago em 12 parcelas devido ao elevado custo e sendo entregue pela retífica apenas na última parcela. O motor foi entregue no fim do ano passado, mais só agora iniciamos sua montagem. Primeiro instalamos o gerador, então foi acoplado ao corpo do locomotiva Bitruca. Também retiramos o tanque de combustível que passou por limpeza. Foi aplicado jato de areia e tinta especial em empresa especializada aqui na região, e agora aguarda sua montagem a máquina. No momento estamos trabalhando na adaptação do sistema freio com a montagem de freio automático e seus acessórios.



Carro administrativo nº 149, muito pichado, resgatado no Rio Grande do Sul.



Carro bagageiro da Pullman Car em fase de teste da cor de tinta.



Carro de aço dormitório da Pumall Car resgatado no Rio Grande do Sul.



Carro de serviço do Governo Federal, ano 1928, muito deteriorado.



Carro restaurante da Pullman Car que está razoavelmente conservado mas sem janelas e portas.



Carros recém chegados do Rio Grande do Sul tendo sua chaparia restaurada para futura pintura.



Este carro dormitório infelizmente já se encontrava incendiado no Rio Grande do Sul.



Este outro carro dormitório também está em péssimas condições de conservação.



Interior do carro administrativo todo pichado.



Interior do carro do Governo Federal em péssimas condições.



Limpeza e lavagem dos carros resgatados no Rio Grande do Sul.



Primeira pintura nos carros recém resgatados.



Vagão resgatado no Rio Grande do Sul já com teste da cor de tinta.

Como já de praxe no início de cada ano, o material rodante, principalmente aquele que opera na Serra do Mar passa por rigorosa inspeção. Este ano com a grande novidade de termos nosso próprio equipamento de ultra-som. Esse teste era realizado anteriormente com equipamento da ALL. Assim este ano pudemos realizar ultra-som dos eixos dos carros com nosso próprio equipamento. A inspeção também consiste em medir os rodeiros, amparabalanço, lubrificação de vários componentes, revisão de bateria, troca de extintores, entre outros itens, cujo controle é registrado em planilhas que posteriormente são entregues à ALL.

Também a pedido da ALL elaboramos o Plano de Emergência do Trem de Passageiro com o procedimento para os mais diversos tipos de ocorrências que podem nos surpreender durante nossos passeios, com o mapa do passeio com mais de 50 pontos de resgate para eventual situação. Este Plano de Emergência também indica todos os telefones úteis com bombeiro e hospitais, além das empresas de ônibus que possam socorrer os passageiros em caso de sinistro.

Na inspeção realizada em nosso material rodante encontramos uma trinca na roda do tênder da locomotiva Mikado nº 760, que passou por manutenção já no mês fevereiro. Após a troca da roda, ela realizou o passeio do Trem da Serra do Mar. Já a nossa centenária locomotiva Six Wheeler nº 102 realizou o passeio que chamamos o Trem do Planalto, no percurso até a Estação de Serra Alta, esse passeio particular foi a comemoração do 42º. encontro da família Pfeiffer.

Já a Estação de Serra Alta, em São Bento do Sul-SC, está muito degradada, inclusive com a queda do telhado. Anteriormente ela estava sob guarda de nossa regional, mas hoje é de posse do município. Ela vai finalmente passar por restauração. Anunciada nos últimos dias pela Prefeitura de São Bento do Sul a abertura de edital para licitação da reforma do prédio, o valor da obra de restauração chega a R\$ 450.000,00. No projeto está incluso uma área cultural,



Início dos trabalhos da construção da base do novo sanitário.



Levantando as paredes do novo sanitário.



Obras do novo sanitário já no início da cobertura.



Drenagem no pátio de Rio Negrinho-SC.



Locomotiva GE 23 toneladas que está sendo restaurada.



Motor Cummins da locomotiva GE já retificado e no aguardo de instalação.



Motor Cummins já acoplado à locomotiva GE 23 toneladas.



Aparelho de freio automático que está sendo instalado na locomotiva GE 23 toneladas.



Troca do rodéio do tênder da locomotiva Mikado nº 760.



Locomotiva nº 102 em passeio especial na Estação de Serra Alta.

uma área de alimentação, uma área para secretaria de turismo, sanitários, além da área do embarque de passageiro. Essa restauração só vem a somar com os passeios do Trem da Serra do Mar e do Trem do Planalto, podendo após a restauração realizar o embarque e desembarque dos passageiros, encurtando assim o percurso até o trecho mais bonito do passeio, a Serra, além de termos mais parcerias com os hotéis e restaurantes de São Bento do Sul.

Já no pátio de Rio Negrinho temos uma bela vista, com vários vagões FNB com 300 metros cúbicos de lenha. Aquilo que enfrentamos no ano passado como paradas no trecho da serra por falta de pressão na caldeira por uso de lenha verde, não irá se repetir este ano. Infelizmente, não há fornecedor que trouxesse uma lenha ideal para a queima. Hoje continua a chegar lenha verde mas esta lenha irá secar nos vagões. Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Gislaine pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br.

Em Piratuba-SC os passeios continuam, sempre confirmados aos sábados e com agendamentos em outros dias. Os trabalhos se concentraram no atendimento dos turistas e realização dos passeios. O material rodante também passou por inspeção anual. Na via permanente há um reforço da fixação e limpeza da via com a poda de vegetação. Maiores informações sobre o Trem das Termas com Roberta, Marines e Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9121-7700.

Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Prossegue construção do desvio morto

O NuRVI informa que neste mês de março os trabalhos mais intensos ficaram restritos à área burocrática, no intuito de concretizar a realização de dois passeios mensais, respectivamente o 2º e 3º domingos do mês, já a partir deste mês de abril. A coordenação do NuRVI atende assim à uma sugestão da consultoria do Sebrae/ABOTTC que entendeu que, quanto mais opções de datas de passeios forem oferecidos, mais a comunidade vai interagir com os objetivos de preservação do NuRVI, comparecendo aos eventos. A realização de mais opções de dias de passeio, também é um anseio do prefeito municipal de Apiúna, Sr. Nicanor Morro, que deseja mais movimentação de visitantes no município, e particularmente, solicitou esta possibilidade ao NuRVI. Em contrapartida, o município acenou com a possibilidade de ajudar-nos na reabertura do leito ferroviário em mais alguns metros a partir do ponto final da linha na sua passagem pela hidrelétrica. No entendimento do Sr. Prefeito, o trajeto é muito curto e o prolongamento poderá trazer mais visitantes, oferecendo mais tempo de entretenimento.

A coordenação do NuRVI também continua se dedicando a organizar a construção do desvio morto, contíguo à garagem da composição, fato que nos possibilitará maior mobilidade e organização da composição, além de ali podermos futuramente alocar algum material rodante histórico. No dia 28 de março, recebemos em transferência da Regional Santa Catarina o AMV, que será instalado no mês de abril pela empreiteira do mestre de linha Sr. Gilberto de Souza, o qual também deverá executar a construção do desvio morto na sua totalidade. Nossos agradecimentos à ABPF-SC por esta cessão, em especial ao seu diretor Ralf Ilg, que atendeu nossos anseios, bem como ao James e Marlon Ilg e ao “seu Darci” pelos trabalhos de restauração realizados.

No mais, neste mês de março a equipe se dividiu em trabalhos de limpeza e organização da composição para os trabalhos do mês de abril, bem como à realização das várias rotinas de trabalho ao longo da via férrea e no pátio da garagem.

O NuRVI agradece novamente a todos os seus colaboradores e associados que mais uma vez atenderam aos anseios da coordenação, objetivando o progresso do “Trem Histórico Cultural da EFSC” como memória viva da comunidade do Vale do Itajaí.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto – 1,1 km – se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza o abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d’água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial - momentaneamente fechado para reforma.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. (por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)

Regional Paraná: Recebe visitantes de outras Regionais



Adesivos aplicados na cabeceira do carro P-14.

ABPF Boletim

Ano XIII nº 145 – Março de 2015

No mês de março continuamos a parte de finalização do carro P-14, com a colocação de fechaduras nas portas, aplicação de emblemas internos e externos e troca dos últimos vidros. E tivemos a gratificante e proveitosa visita de diversos representantes de outras regionais da ABPF à nossa sede, já que se encontravam em um evento em nossa Capital. Foram algumas horas bem interessantes de trocas de experiências e idéias, culminando com um minipasseio no P-14, puxado pela Francesa. Também, anexa, uma bela foto noturna da fachada de nossa sede. (por João Luís V. Teixeira – ABPF-PR).



Acima: vista noturna da sede da ABPF-PR.

Abaixo: visitantes de outras Regionais sendo recebidos na ABPF-PR.



Regional Sul de Minas: Prossegue restauração da locomotiva 327

Em março a Regional Sul de Minas, representada pelo Bruno Sanches, Felipe Sanches e Jorge Sanches participou de um evento em Curitiba-PR, promovido pela ABOTTC e o Sebrae no projeto "Trem é Turismo". Participaram também membros da regional Santa Catarina e regional de São Paulo, além de diversas entidades, prefeituras e empresas de turismo ligadas a trem turísticos. No evento foi realizada uma visita técnica no trem Curitiba-Paranaguá, ocorreram reuniões do projeto, da ABOTTC e aproveitamos para fazer uma visita a sede da ABPF Paraná, para conhecer de perto o excelente trabalho que tem sido realizado no local.

Na reunião da ABOTTC foram discutidas diversas mudanças no estatuto e atualizações do mesmo, além de que foi feita uma re-organização da ABOTTC e da administração da mesma, com o intuito de tornar a entidade mais ativa. Ocorreu também participação no Salão Paranaense de Turismo, onde em um stand da ABOTTC foram exibidos trens da ABPF e outros trens turísticos.



Reforma dos sanitários da Estação de Soledade de Minas-MG.





Reforma dos sanitários da Estação de Soledade de Minas-MG.



Rodeiros da locomotiva 327 chegando às Oficinas de Cruzeiro-SP.



Longeirão da locomotiva 327 sendo recuperado em Cruzeiro-SP.





Vagonete de linha que foi recuperado em Cruzeiro-SP.



Nas oficinas, continuam os trabalhos de reforma da locomotiva 327, os rodeiros foram novamente colocadas na locomotiva, o que permitiu que fossem realizados ajustes nas caixas de mancais e sistema de suspensão. Agora os trabalhos se concentram na caldeira, sendo que estão sendo finalizado os reparos no espelho frontal. Foi também montado o tubo condutor, que é inteiramente novo e foi fabricado nas oficinas de Cruzeiro-SP. A caldeira agora está

sendo preparada para ser montada de volta no chassi da locomotiva. Além dos trabalhos na locomotiva, foram reformados dois vagonetes utilizados na manutenção da via permanente. Para tal foram fabricados novos eixos e os vagonetes completamente revisados. Ambos já retornaram aos trabalhos de via permanente.



Outro vagonete recuperado em Cruzeiro-SP.

Em março foram retomados os trabalhos na locomotiva 353. A equipe passou uma semana na cidade de Guararema-SP desmontando a locomotiva, removendo componentes que foram trazidos à oficina de Cruzeiro para reparos. Os trabalhos se iniciaram com as braçagens, concentrados na parte da distribuição somente ainda do lado direito, lembrando que o local em Guararema é de difíceis condições de trabalho e tudo nesta locomotiva é extremamente grande e pesado, o que dificulta mais ainda os trabalhos. Foi também removido todo revestimento térmico da região da fornalha, iniciando-se então o esmerilhamento de todos os estais, preparando-os para a substituição.

Em Soledade de Minas-MG prosseguem os trabalhos de reforma da estação, com o novo telhado concluído, as obras agora concentram-se nos novos banheiros, que vão ser completamente remodelados para atenderem a nova demanda da estação. (por Bruno Sanches – ABPF).